

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO COM TEXTOS LITERÁRIOS

Maria Betânia da Rocha de Oliveira ¹

RESUMO

Esta pesquisa apresenta as contribuições do Programa Residência Pedagógica (PRP/Uneal-Capes) a partir dos objetivos propostos para o ensino da língua portuguesa por meio do subprojeto em Língua Portuguesa *Ler e escrever sem doer: o sabor do texto revelado pela literatura*, o qual propõe a leitura de textos literários em suas múltiplas linguagens aliadas aos recursos digitais. Nesta perspectiva, discorre sobre a importância da integração entre o ensino superior e a educação básica com vistas a elevar a qualidade na formação do professor de Língua Portuguesa. Adotamos os referenciais teóricos e metodológicos de Niskier (2003) e Morin (2001) quando eles se referem à linguagem em sua relação humana; Schneuwly e Dolz (2015) que exploram os gêneros literários em suas múltiplas possibilidades de leitura e, sobre o ensino das questões linguísticas relacionadas aos aspectos formais da língua portuguesa, adotamos as concepções de Antunes (2007). Nessa perspectiva, abrimos um leque de discussões sobre a imersão dos licenciandos em programas como o Residência Pedagógica, a partir da construção de espaços que possibilitam o conhecimento da realidade escolar por meio de reflexões sobre uma prática criativa e transformadora, que proporciona a reconstrução e a definição de teorias que devem sustentar o trabalho docente por meio da pesquisa e da prática.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica, Formação Docente, Língua Portuguesa.

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica está vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de Residência Pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior. Enquanto Programa, faz parte de uma Política Nacional voltada para a educação, que prioriza a formação de professores nos cursos de licenciaturas.

Nessa perspectiva, apresentamos o subprojeto em Língua Portuguesa *Ler e escrever sem doer: o sabor do texto revelado pela literatura*, cuja proposta geral foi inserir o futuro professor de Língua Portuguesa no cotidiano da sala de aula da educação básica, uma vez que é no efetivo exercício do magistério que a profissão docente é aprendida de maneira sempre

¹ Professora Titular da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL. Doutora em Literatura Brasileira (Universidade Estadual de Maringá), Coordenadora Bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência-PIBID/CAPES, Campus IV, email: mariabetania.oliveira@uneal.edu.br

renovada. E, ao mesmo tempo, oportunizar aos alunos da educação básica de São Miguel dos Campos o contato com o universo do curso superior.

A partir desse objetivo geral, elencamos objetivos mais específicos, tais como: 1. Construir espaços que possibilitassem o conhecimento da realidade escolar por meio de reflexões sobre uma prática criativa e transformadora, que proporcionasse a reconstrução ou definição de teorias que sustentassem o trabalho do professor por meio da pesquisa e da prática. 2. Oferecer aos participantes atividades didáticas e extracurriculares, por meio de atividades com a leitura de textos literários que priorizaram o uso ativo e efetivo da língua portuguesa em todas as suas possibilidades. 4. Propor atividades que dessem conta de “criar contextos que favoreçam o protagonismo e a profissionalidade dos professores”. (REFERENCIAL CURRICULAR DE ALAGOAS-LINGUAGENS, p. 23).

Nessa concepção, esse subprojeto objetivou apresentar as contribuições do Programa Residência Pedagógica (PRP/Capes) a partir dos objetivos propostos para o ensino da língua portuguesa por meio dos textos literários em suas múltiplas linguagens aliadas aos recursos digitais. A ênfase recaiu sobre a utilização do texto em todas as suas possibilidades de aplicação.

Além dos estudos específicos relacionados às concepções do Programa Residência Pedagógica, todo o trabalho foi desenvolvido por meio de uma visão sistêmica das competências gerais que regem os documentos legais, tais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular da Educação Básica do Estado (RECAL). O planejamento das ações seguiu, rigorosamente, o cumprimento desses documentos, os quais foram aliados aos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) das escolas.

Todo esse processo de articulação envolveu pesquisas e estudos teóricos e uma prática pedagógica com vistas a uma formação humanizada e integral dos licenciandos residentes, bem como dos estudantes da Educação Básica e dos professores enquanto Preceptores. A finalidade manteve-se centrada nas propostas de atividades que exploram os gêneros literários em suas múltiplas possibilidades de leitura, as quais valorizam e utilizam os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, bem como sobre o processo contínuo de aprender e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

METODOLOGIA

Este trabalho foi fruto das pesquisas realizadas sobre a educação no estado de Alagoas nos âmbitos do ensino superior e da educação básica, especificamente, no Curso de Letras, em sua relação com a formação inicial e continuada do professor de Língua Portuguesa.

Dentre os problemas encontrados, destacamos o desânimo de alunos e professores diante das condições a que estão submetidos no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que a maior parte das escolas não disponibiliza os meios necessários para que o processo de ensino e aprendizagem seja, de fato, significativo e prazeroso.

A partir desse contexto, levantamos alguns questionamentos. Como o Programa Residência Pedagógica pode contribuir para a ressignificação dessa realidade apresentada? Como os objetivos propostos pelo subprojeto em Língua Portuguesa podem viabilizar significativas mudanças no âmbito da formação inicial dos futuros professores em sua relação com os professores já em efetivo exercício nas salas de aula?

Diante dessas reflexões, a elaboração do subprojeto em Língua Portuguesa *Ler e escrever sem doer: o sabor do texto revelado pela literatura* tomou como caminho de estudo a pesquisa bibliográfica e qualitativa, de caráter indutivo e analítico, cujo campo investigativo envolveu, além do estudo das ciências humanas e sociais, recorreu à área da pedagogia, uma vez que associamos a pesquisa científica sobre o texto literário à sua aplicação na sala de aula da educação básica.

Em seguida, buscamos efetivar um diálogo constante entre os elementos necessários para a construção e a reconstrução do conhecimento, por meio de ações voltadas para a qualificação docente, através da oferta de práticas que atendessem as reais necessidades dos estudantes e dos professores.

A partir dessas reflexões, pensamos em uma proposta de leitura que centralizasse o foco em ações voltadas para o ensino da língua portuguesa, por meio da leitura literária, em seus diversos usos e possibilidades em todas as esferas da vida do homem. Seguindo esse contexto, trabalhamos gêneros literários como os poemas, os contos, as crônicas, as fábulas e os romances e, quando possível, associamos esses textos a outros gêneros textuais e a outras formas de artes, como a pintura, a música, a dança, etc.

Nessa perspectiva, buscamos respaldo nas teorias que dialogam com o prazer de ensinar e aprender compartilhando saberes, experiências, histórias de todos os tempos que, de repente, se cruzam com as nossas próprias histórias. Nesse processo, professores e estudantes

do ensino fundamental e do ensino médio se encontraram e, juntos compartilharam saberes e experiências.

A partir de um plano de trabalho bem elaborado, o texto literário pode ser utilizado em suas múltiplas possibilidades de leitura, pois um texto é formado por palavras, e estas formam diversas linguagens. Ou nas palavras de Niskier (2003, p. 03): “Todas as formas de relação humana implicam em percepção e são constituídas pela linguagem.”

A partir dessa trilha, por fim, esperamos que nosso trabalho encontre respaldo na composição de um grosso acervo bibliográfico, cuja atividade qualitativa foi pautada em atividades como fichamentos das teorias, construção de resenhas e resumos, bem como o fichamento das obras em estudo, observando aspectos do recorte delimitatório proposto na pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação integral de um leitor é assunto muito discutido nos meios escolares e acadêmicos, e quando as questões sobre a importância da leitura são colocadas em foco, surgem sempre as “velhas” constatações: “os alunos não sabem ler”; “os alunos não gostam de ler” e, as mais recentes “eles não largam o celular”. Parodiando uma frase de Jouve (2012, p. 119) me atrevo a dizer: para que os melhores poemas ou contos de um autor renomado emocionem alguém é necessário que, como obra de arte, represente uma alguma coisa que valha a pena e seja do seu interesse.

Inicialmente, afirmamos que não há um modelo para ensinar a gostar de ler e de escrever, pois professores e alunos são diferentes e cada um oferta e recebe o texto de um modo particular. Mas acreditamos que há caminhos e trilhas capazes de serem percorridas e que levam a um resultado satisfatório. E, nas palavras de Morin (2001, p. 11): “A bem dizer, a palavra “ensino” não me basta, mas a palavra “educação” comporta um excesso e uma carência. (...) A missão desse ensino (educativo) é transmitir não o mero saber, mas uma cultura que permita compreender nossa condição e nos ajude a viver, e que favoreça, ao mesmo tempo, o modo de pensar aberto e livre”.

Sobre o uso da literatura e suas muitas leituras, destacamos a afirmação de Morin (2001) quando ele se refere ao fato de que a educação pode nos ajudar a nos tornarmos melhores e, talvez, mais felizes. Parodiando Morin, afirmo que o ensino com a literatura “nos ensina a viver a parte poética de nossas vidas” (MORIN, 2001, p. 11).

Sobre o ensino das questões linguísticas relacionadas aos aspectos formais da língua portuguesa adotamos as concepções de Antunes (2007, p. 65) quando ela afirma que além do ensino das normas da gramática, há outros conhecimentos que a escola deve ensinar, tais como o estudo do léxico, do vocabulário e da relação entre as palavras. Esses estudos são muito eficazes quando realizados na prática, com o texto.

Souza (2014, p.21) destaca que os professores devem “trabalhar com uma diversidade de gêneros, considerando ser preciso explorar os diversos usos e funções a que a língua se presta, bem como a variedade de situações em que eles acontecem”. Ela ainda ressalta que para formar alunos capazes de ler e de escrever com autonomia, é preciso habilitá-los a lidar com diversos gêneros textuais.

Encontramos na competência 2 da BNCC, uma das raízes de fundamentação de nossos estudos, uma vez que defendemos a importância de levar os licenciandos e os estudantes da educação básica a exercitarem a curiosidade intelectual, recorrendo à leitura literária, incluindo a investigação dos fatos, das temáticas, dos espaços onde ocorrem a história, de modo que eles façam uma reflexão, uma análise crítica.

A questão da interdisciplinaridade ou das múltiplas linguagens fomenta a reflexão de temas, intrinsecamente, relacionados tais como a diversidade e a alteridade, princípios imprescindíveis para a compreensão e construção identitária na sociedade contemporânea.

Sobre as concepções pedagógicas e de estágio em sua relação com Programa Residência Pedagógica, tomamos como referencial o Art. 1º Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que estabelece que as Instituições de Ensino Superior devem promover a formação profissional do alunado, por meio de uma interação harmoniosa entre **ensino - pesquisa – extensão**, cuja relação só colabora para o desenvolvimento do estudante para ser agente de sua história e do licenciando para o exercício de sua profissional, além de permitir ao docente em exercício, um processo contínuo de formação pedagógica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Escrever sobre a formação docente em Língua Portuguesa a partir do Programa Residência Pedagógica é pertinente e desafiador, principalmente quando o foco está centralizado na coleta de maiores informações sobre como aliar a formação do futuro professor de Língua Portuguesa aos cursos de Licenciatura com a formação continuada dos professores em exercício nas escolas da educação básica.

Seguindo essa linha de pensamento, iniciamos as pesquisas sobre as concepções, sobre os objetivos e, principalmente, sobre a forma de aplicação deste Programa no curso de Letras. Tomamos com embasamento a importância de um trabalho específico e diferenciado com a leitura de textos literários. Nossa hipótese estava centrada na falta de motivação de estudantes e professores para a leitura. Falta esta que acarretava/acarreta graves e progressivas deficiências, não só na leitura dos códigos linguísticos, mas também (o mais agravante) nos aspectos que envolvem a compreensão, a interpretação e a reflexão crítica do objeto lido.

O estudo sistemático e analítico da proposta do Programa Residência Pedagógica nos levou à etapa seguinte: selecionar pesquisadores que defendem uma prática de leitura com apresentação de diversos gêneros, como uma grande possibilidade de aproximar crianças, adolescentes do universo da leitura. E esta foi a maior justificativa para selecionar a leitura literária como principal objeto de pesquisa do nosso trabalho, pois é a literatura que aproxima o ser humano de seus semelhantes, de seus sonhos, de suas dúvidas e angústias, pois ao se “ver” no outro, o jovem estudante passa a se compreender e a perceber que todas as formas de sentimentos representam o ser humano em toda a sua essência.

Em outras palavras, defendemos a tese de que o mais importante é iniciar o processo da leitura com a aplicação de atividades significativas, que levem os estudantes da educação básica a percorrerem os caminhos do ensino superior até chegar aos professores em exercício em suas salas de aula e, assim, se perceberem protagonistas de suas próprias histórias.

É fato que os jovens prestam mais atenção nos fatos que lhes interessam ou que chamam mais a atenção e, nessa perspectiva apresentamos o estudo da língua portuguesa aliado à leitura de textos literários porque os avanços tecnológicos e a evolução das pesquisas também trazem à tona a explosão de atos violentos, a devastação da natureza e, até a propagação de vírus que levam o país a períodos de Pandemia, como o da Covid-19 que vivenciamos em 2020.

E, se esses eventos se alargam rapidamente, passando a fazer parte do cotidiano de nossos estudantes, é fundamental que a escola ofereça os meios para que professores e estudantes possam se apropriar dos textos literários e passem a utilizá-los como veículos de leituras capazes de “ler” esse tempo em relação aos outros tempos já passados e ainda relacioná-los às perspectivas futuras.

No que se refere às atividades planejadas e estudadas pelos licenciandos – os residentes – e desenvolvidas nas escolas, por meio do subprojeto, planejadas no Campus IV com o professor docente orientador e as preceptoras, observamos que as ações contribuíram

significativamente para a formação dos professores em formação (licenciandos) e os em exercícios (preceptores) porque proporcionaram a todos uma inserção sistemática, contínua e reflexiva no contexto do ensino da língua portuguesa por meio da efetivação das diversas ações planejadas.

As atividades propostas aos professores em formação, além de aprofundarem questões pertinentes ao ensino desenvolvido na educação básica, produziram conhecimentos relacionados à educação, à didática e à ética. Também propiciaram a apropriação de ferramentas teóricas e metodológicas capazes de contribuir para uma formação integral, não apenas dos professores participantes, como também dos estudantes com quem compartilharam os conhecimentos, visto que a aproximação efetiva com o cotidiano escolar lhes oportunizaram levantar temas e situações que foram discutidas no processo de ensino da educação básica e nas concepções de estágio no curso de licenciatura em Letras da Uneal.

As bases de fundamentação seguiram a prática de ensino das competências específicas exigidas pelas propostas expostas nos documentos: Referencial Curricular Básico do Ensino da Rede Estadual de Alagoas (RECAL) – Linguagens (2020), da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017) e pelas Leis que regulamentam o ensino de educação básica, evidenciadas pelos índices de avaliação local, uma vez que os resultados das avaliações, especialmente nos últimos cinco anos, não têm revelado um desempenho positivo da maioria dos alunos do interior de Alagoas.

Nesse sentido, as pesquisas revelaram que a formação do professor de Língua Portuguesa aliada às bases do Programa Residência Pedagógica passa a ser não apenas um elemento distintivo de classe social ou segmento cultural, mas um instrumento efetivo e eficiente para uma atuação mais autônoma na sociedade dos professores e alunos da rede pública estadual e municipal.

Dessa forma, esta proposta contribuiu para a formação docente e, por conseguinte, para a melhoria do ensino nas salas de aula do ensino fundamental e médio, por meio de metodologias inovadoras, que contribuíram para despertar e/ou aumentar o interesse dos alunos pelas propostas de um ensino significativo da Língua portuguesa, já que se trata de uma temática que visa contribuir para o desenvolvimento de pessoas que se apropriem da aprendizagem não apenas como uma obrigação, mas como um desafio prazeroso, capaz de permitir o desenvolvimento integral de suas habilidades por meio do acesso à leitura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa ora apresentada, podemos concluir que as deficiências observadas na educação do estado de Alagoas (motivação que nos levou a esse estudo) são lacunas resultantes da falta de políticas públicas efetivas e específicas para atender a realidade local. Observamos que, além da falta de escolas estruturalmente bem planejadas, há o agravante da falta de um plano de leitura que realmente desperte o interesse para o ato de ler e para que este se mantenha como uma prática significativa, tanto para os estudantes quanto para os professores.

E, nesse quesito, o subprojeto *Ler e escrever sem doer: o sabor do texto revelado pela literatura* desenvolvido no curso de Letras junto com os professores e os estudantes da educação básica a partir da proposta do Programa Residência Pedagógica se apresentou como uma ferramenta importante para iniciar um trabalho com a leitura, em suas múltiplas possibilidades de aplicação. Tendo como foco, a leitura dos textos literários, as atividades desenvolvidas dialogaram com os diversos contextos históricos e sociais e colocaram os envolvidos como um agente fazedor de uma história que é de todos, mas que se relaciona, a princípio, com as próprias emoções e sentimentos de um ser individual, que é, ao mesmo tempo, um ser social evidenciado em cada leitura.

Apresentar esta proposta nos permitiu ampliar nosso universo de possibilidades de pesquisa sobre a educação, seja instrumentalizando as áreas específicas de leitura literária e de produção de textos para que os licenciandos superassem suas dificuldades de formação, seja inovando meios de materiais didáticos e de laboratório e ainda possibilitando a formação didático-pedagógica, hoje tão precária a fim de reverter o quadro de discentes desinteressados pelos estudos e oferecer ao professor, já consolidado em sua profissão, inúmeras possibilidades de respeito e valorização de sua profissão. A oferta de meios e de recursos necessários para que licenciandos e professores se sintam valorizados, respeitados e motivados, não apenas em seu ambiente de trabalho, mas também em sua vida pessoal e social, apresenta-se como um diferencial de nosso projeto.

Convém destacar que um dos objetivos manteve-se centrado na formação de professores, tendo por base a relação entre teoria e prática como contribuição efetiva na construção da identidade docente, principalmente em municípios distantes da capital e dos centros de cultura e de desenvolvimento.

Dessa forma, estes resultados apresentam uma pesquisa que priorizava o conjunto de saberes acumulados que os professores carregam consigo, uma vez que foram utilizados como ponto de partida para promoção de um maior envolvimento no processo de descoberta

e ampliação da visão de mundo, por meio do exercício de uma prática educacional que dialoga com os outros saberes não científicos.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. *Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

ALAGOAS, Secretaria Executiva de Educação de. *Referencial Curricular de Alagoas (RECAL)*. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/novo-ensino-medio/pdfs/copy_of_RCSEEAL.pdf Acesso em: 10 de março de 2023.

ALAGOAS, Secretaria Executiva de Educação de. *Referencial Curricular de Alagoas (RECAL)*. Disponível em: <https://escolaweb.educacao.al.gov.br/odas/referencial-curricular-de-alagoas-ensinofundamental-2019-52142> Acesso em 10 de março de 2023

BRASIL. *Programa Residência Pedagógica*. Governo do Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacaobasica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em 20 de dezembro de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.”

BRASIL, Presidência da República. *Lei Nº 11.788*, de 25 de setembro de 2008. Diário oficial da União. Brasília: 26 de setembro de 2008.

MORIN, Edgar. *Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*. 3 ed. São Paulo: Cortez, Brasília, 2001.

NISKIER, Arnaldo. *A educação na virada do século*. São Paulo: Expressão Cultural, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. 1. Campinas: Editora Mercado de Letras, 2015.

SOUZA, Lusinete Vasconcelos de. *As proezas das crianças em textos de opinião*. São Paulo: Mercado de Letras, 2014.

UNEAL. PRP. *Programa Residência Pedagógica*. Subprojeto – Língua Portuguesa: saberes e sabores. Universidade Estadual de Alagoas - Campus IV, 2018.